ATA DA 19ª SESSÃO ORDINÁRIA DA 3ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 19ª LEGISLATURA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR (CMS), REALIZADA NO DIA 10 DE ABRIL DE 2023.

PRESIDENTE: VEREADOR CARLOS MUNIZ

1º SECRETÁRIO: VEREADOR RICARDO ALMEIDA (em exercício)

2º SECRETÁRIO: VEREADOR ORLANDO PALHINHA (*ad hoc*)

Compareceram os senhores vereadores: ALBERTO BRAGA, ALEXANDRE ALELUIA, ALFREDO MANGUEIRA, ANDERSON NINHO, ANDRÉ FRAGA, ARNANDO LESSA, ÁTILA DO CONGO, AUGUSTO VASCONCELOS, CARLOS MUNIZ, CAROLINO, CÁTIA RODRIGUES, CLÁUDIO TINOCO, CRIS CORREIA, DANIEL ALVES, DUDA SANCHES, FÁBIO SOUZA, GEORGE REIS, HÉLIO FERREIRA, HENRIQUE CARBALLAL, IREUDA SILVA, ISNARD ARAÚJO, JOCEVAL RODRIGUES, JULIO SANTOS, KIKI BISPO, LAINA CRISÓSTOMO, LEANDRO GUERRILHA, LUIZ CARLOS SUÍCA, MARCELO MAIA, MARTA RODRIGUES, ORLANDO PALHINHA, PAULO MAGALHÃES JÚNIOR, RICARDO ALMEIDA, SANDRO BAHIENSE, SÍLVIO HUMBERTO, TEO SENNA e TIAGO FERREIRA, estando licenciados os vereadores EDVALDO BRITO e SIDNINHO. Havendo número legal, o senhor presidente declarou aberta a Sessão, anunciando a votação da Ata da Sessão anterior, a qual foi aprovada sem restrições. Em seguida, foi realizada a leitura do Expediente, que constou do seguinte: Ofício n. 16/23 da Secretaria Municipal de Governo devolvendo os autógrafos dos Projetos de Lei n.s 100/22, 102/20, 250/21, 67/21, 395/21, 156/20 e 134/21, os quais, sancionados, constituíram-se nas Leis n.s 9.676/23 a 9.682/23; Veto total n. 13/23 do Executivo Municipal; Moções n.s 58 a 62/23 do vereador Marcelo Maia e 63/23 do vereador Duda Sanches; e Requerimentos de licença de vereadores. Terminada a leitura do

Expediente, Na **Tribuna Popular**, o senhor Marcos André, da Associação de Engenheiros da Petrobras, discorreu sobre a importância da Petrobras na Bahia, lembrando que os primeiros sinais de petróleo, no Brasil, surgiram em Salvador e em Candeias. Historiou a produtividade expressiva de petróleo no Estado e os avanços tecnológicos da Petrobras, os quais a fizeram estender suas operações para a Bacia de Campos, no Rio de Janeiro. Expôs sobre a sucessão de inovações da Petrobras na Bahia, destacando as que foram promovidas pelo ex-Presidente da empresa José Sérgio Gabrielli, e ressalvou que esses ganhos não impediram um recente esvaziamento da empresa no Estado, no que se incluíra o fechamento do Edifício Torre Pituba. Informou que havia apenas mil empregados na Bahia e defendeu mobilização para o aumento de empregos no Estado, afirmando que isso seria fácil, dependendo apenas de interesse político. Sublinhou o ganho de receita com a criação desses novos postos, inclusive em razão de empresas correlatas que teriam sede, obrigatoriamente, no mesmo território. Disse que contava com o atual presidente da Petrobras, Jean Paul Prates, por ele se mostrar comprometido com a Bahia. Pela ordem, o vereador Duda Sanches lamentou o falecimento do pastor Isaías, da Igreja Batista dos Mares. Historiou os laços do religioso consigo e com a sua família, e informou Moção de pesar. Pediu um minuto de silêncio. Pela ordem, o vereador Ricardo Almeida secundou o registro, enaltecendo a figura do pastor Isaías. Em comunicação inadiável, o vereador Teo Senna manifestou pesar pelo falecimento do médico pneumologista João Machado Neto, explicando que ele fora um renomado professor, além de irmão do também médico Homero Machado, já falecido. Pediu que fosse dado conhecimento deste registro de pesar, em nome da CMS, ao seu filho, o também médico Aldemir Machado. Em comunicação inadiável, o vereador Arnando Lessa manifestou pesar pelo falecimento do ex-vereador da CMS Emerson Palmeira, a quem enalteceu. Foi cumprido um minuto de silêncio em homenagem às pessoas cujos falecimentos foram registrados. Foram votadas e aprovadas as licenças dos vereadores Edvaldo Brito (10 de abril) e Roberta Caires (3 e 4 de abril). Dando seguimento à **Tribuna**

Popular, a senhora Cleidiane Barreto, do Movimento dos Atingidos e Atingidas por Barragens na Bahia (MAB-BA), agradeceu, à vereadora Marta Rodrigues, a participação na Tribuna Popular. Informou que o seu movimento surgira no Sul do Brasil, em protesto contra a criação de hidroelétricas e a violação de direitos de populações ribeirinhas. Afirmou que, na construção de uma barragem, eram violados cerca de 16 direitos humanos, como cultura, educação e saúde. Denunciou obras no norte e oeste da Bahia, assim como no Recôncavo Baiano, em que os direitos das populações foram violados. Expôs que os objetivos principais do movimento eram a construção de uma sociedade mais justa e de um modelo energético que respeitasse as populações da cidade e do campo. Apontou a contradição do alto valor pago pela energia elétrica em relação a seu baixo custo de produção. Elencou os quatro temas mais abordados pelo movimento: direitos humanos, novo modelo energético, saneamento básico e mudanças climáticas. Evocou a abertura das comportas, em 2021, da Barragem de Pedra em Jequié, administrada pela Companhia Hidrelétrica do São Francisco (Chesf), responsabilizando a Chesf por não avisar com antecedência sobre o procedimento e, assim, causar o alagamento de bairros daquela cidade. Destacou que a ocorrência deixara milhares de pessoas desalojadas e desabrigadas. Comentou que a solidariedade às comunidades atingidas e o gerenciamento das áreas de riscos, com a devida prevenção, eram as duas maneiras de se enfrentarem os desastres envolvendo barragens. Demandou a criação de um fundo nacional dos atingidos por barragens e enchentes. Celebrou o dia 14 de março, Dia Nacional de Luta contra as Barragens. O senhor presidente declarou-se contrário a privatizações relativas a água, petróleo, energia elétrica e outros recursos essenciais. Confirmou que haviam sido votadas todas as Proposições da Ordem do Dia de 3 de abril, inclusive os Requerimentos n.s 119/23 e 124/23. Em comunicação inadiável, o vereador Leandro Guerrilha informou onda de assaltos no Cabula e convite à Polícia Militar (PM) para audiência pública na quarta-feira, às 19h, na Associação de Moradores desse bairro. O senhor presidente defendeu educação em tempo

integral como uma medida colaborativa na luta contra a violência. Nos **Comentários à Tribuna Popular**, a vereadora Marta Rodrigues saudou os oradores da Tribuna e declarou-se contente pela quantidade expressiva de edis para comentar suas falas. Assinalou a importância das informações trazidas pelo senhor Marcos André, as quais corroborou. Sobre a questão das barragens, apontou o racismo ambiental, observando quem eram as pessoas vitimadas em tragédias. Disse que o Governo do Estado se mobilizava a respeito e declarou apoio a essa luta. Assumiu a Presidência o vereador Ricardo Almeida. O vereador Augusto Vasconcelos salientou a importância da pauta da Petrobras, responsabilizando o Governo do ex-Presidente Bolsonaro pelo esvaziamento na Bahia em razão da concentração de atividades no Sudeste. Criticou a venda da Refinaria Landulpho Alves e o fato de a Bahia ter uma gasolina cara. Também declarou confiança do atual presidente da empresa, Jean Paul Prates. Comentou sobre barragens clandestinas que traziam riscos às populações. O vereador Sílvio Humberto parabenizou o senhor Marcos André e a vereadora Marta Rodrigues por tratarem do tema da Petrobras. Criticou o Governo do ex-Presidente Bolsonaro pelo critério político na escolha dos presidentes da estatal e pela desconstrução que operara nas políticas públicas do Brasil. Enalteceu a tecnologia e o conhecimento acumulado pela Petrobras. Criticou o enfraquecimento da empresa na Bahia, ressaltando os prejuízos sociais e econômicos desse processo. Parabenizou a senhora Cleidiane Barreto pela fala na Tribuna Popular e também apontou o racismo ambiental nos projetos de construção de barragens. O vereador Cláudio Tinoco expôs o seu envolvimento pessoal e familiar com a Petrobras. Ponderou sobre a reestruturação das representações da Petrobras na Bahia, informando que a produção da estatal no Estado correspondia a 1,5 % da produção nacional. Lembrou os casos de corrupção envolvendo a Petrobras e políticos baianos. Denunciou o acréscimo de 400% do valor inicial na construção do prédio da Petrobrás na Pituba e defendeu o retorno das atividades da empresa para este prédio. Contestou a propaganda do Governo do Estado sobre os 100 dias de

Governo, declarando não haver avanços nas áreas de Saúde, Economia, Segurança Pública e Transporte público. Pela ordem, a vereadora Marta Rodrigues intercedeu junto ao senhor presidente para que os vereadores, nos comentários à Tribuna Popular, se detivessem ao tema exposto. O senhor presidente acatou o protesto da vereadora Marta Rodrigues. O vereador Arnando Lessa salientou a importância dos dois temas trazidos à Tribuna, congratulando-se com ambas as lutas. Criticou a Educação municipal, afirmando que só não era pior em razão do que o Governo do Estado fazia pelo Município. O senhor presidente informou carta que chegara à Mesa, explicando que ela tinha a anuência do presidente da CMS e da Mesa Diretora. Procedeu à leitura da carta, a qual se referia a reunião da Comissão da Mulher da Assembleia Legislativa da Bahia (ALBA) na qual se tratara de episódio, ocorrido na CMS, relativo à presença de assessoras em assentos de vereadores. Na carta, afirmava-se a disposição da CMS em debater a questão jurídica do mandato coletivo, sem imiscuir, nisso, questões diversas como racismo ou misoginia. Também se mostrava que a CMS permitia a presença de assessores no Plenário, algo que era vedado na ALBA, entre outras aberturas que não existiam naquela outra Casa Legislativa. O senhor presidente Ricardo Almeida concluiu a leitura e destacou a independência entre os Poderes e a inaceitabilidade de interferências ou constrangimentos entre Poderes distintos. Afirmou a possibilidade de a questão de fundo, relativa ao espisódio referido, ser discutida no Colégio de Líderes. Em comunicação inadiável, o vereador Teo Senna, mencionando a referência da vereadora Marta Rodrigues ao racismo ambiental, informou Ofício do Ministério Público (MP) pedindo esclarecimentos sobre a nomeação de Emilson Piau, o qual tinha condenação por Injúria Racial, em cargo na Superintendência dos Desportos do Estado da Bahia (Sudesb). No **Pinga-Fogo**, o vereador Anderson Ninho lembrou a sua proposta de quebrar paradigmas na vereança e contou ter acompanhado o prefeito em lançamento de obra em São Marcos e Pau da Lima. Expôs os benefícios que seriam trazidos à população dessa área. Disse que seguiria trabalhando dessa maneira por Salvador.

Celebrou a execução de limpeza de córrego sobre o qual havia se pronunciado. Verificada falta de *quorum*, a Sessão foi suspensa por quinze minutos. Não se restabelecendo o *quorum*, o senhor presidente Ricardo Almeida declarou encerrada a Sessão, antes marcando outra para o dia seguinte, à hora regimental.

PRESIDENTE

1º SECRETÁRIO 2º SECRETÁRIO